Framework de Finanças Sustentáveis

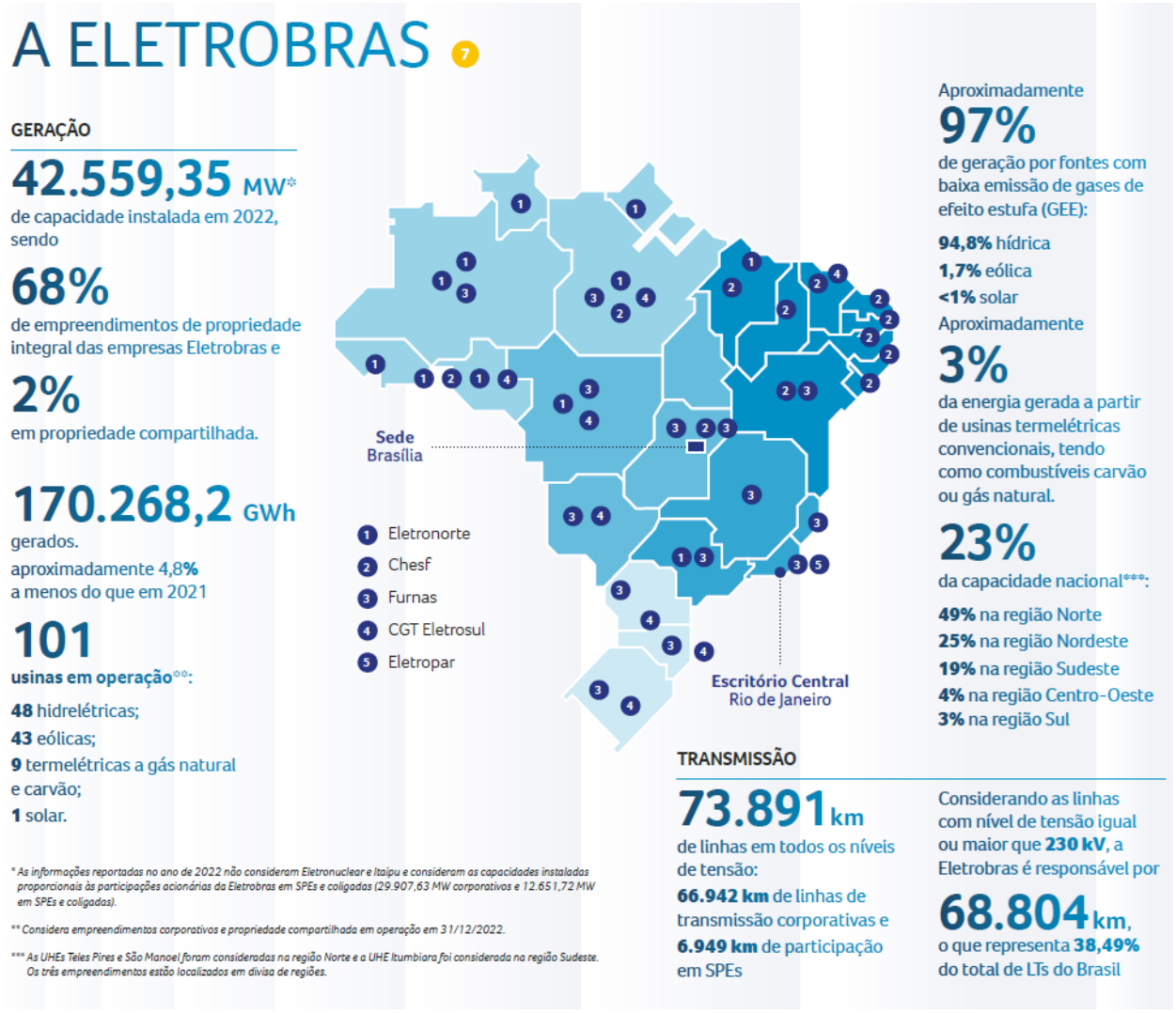
Agosto de 2023

1 Sobre a Eletrobras 3
1.1 Visão Geral da Eletrobras 3
1.2 Panorama do Setor 5
1.3 Compromissos da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas 6
1.4 Agenda 2030: Visando o Desenvolvimento Sustentável e Alinhando-se aos ODS 8
1.5 Estrutura de Governança e Gestão ESG 9
1.6 Agenda de sustentabilidade da Eletrobras e abordagem das controvérsias ESG 11
1.7 Subsidiárias incluídas no Framework 12
1.7.1. Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (Eletrobras CGT Eletrosul) 13
1.7.2. Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Eletrobras CHESF): 13
1.7.3. FURNAS Centrais Elétricas (Eletrobras Furnas) 13
1.7.4. Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletrobras Eletronorte) 13
2 Eletrobras Sustainability Bond Framework 13
2.1. Alinhamento com GBPs e SBPs administradas pelo ICMA 13
2.2. Utilização dos Recursos 15
2.3 Processo para Avaliação e Seleção de Projetos 17
2.3.1. Análise Inicial 17
2.3.2. Avaliação do Critério ESG 18
2.3.3. Priorização 18
2.4. Gestão de Recursos 18
2.5. Relatórios & Divulgação 18
2.5.1. Relatório Externo 18
2.5.2. Relatório de Alocação 18
2.5.3. Relatório de Impacto 19
2.6. Disclaimer 19

1 Sobre a Eletrobras

1.1 Visão Geral da Eletrobras

Com mais de seis décadas de história, a Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A) é a principal empresa de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica do Brasil e uma das maiores da América do Sul. Responsável por 23% da capacidade instalada de geração do Brasil – sendo 97% proveniente de fontes de baixa emissão de GEE (hídrica, eólica e solar) – a Companhia contribui para que a matriz energética brasileira seja uma das mais limpas e renováveis do mundo.



A Eletrobras tem como propósito colocar todas as forças no desenvolvimento sustentável da sociedade. A Companhia é guiada pelos 10 objetivos do Pacto Global da ONU, do qual é signatária desde 2006. O Pacto Global da ONU[1] é a maior iniciativa universal de sustentabilidade corporativa.

[1] https://www.pactoglobal.org.br/



Criação de valor

Maximizar a geração de valor para os stakeholders, contribuindo assertivamente para o aprimoramento do ambiente de negócios do país (regulação e políticas setoriais)

Visão:

Green Major

Eletrobras como líder global em criação de valor com **infraestrutura e soluções renováveis e de baixas emissões**

Em fevereiro de 2021, a Medida Provisória nº 1.031/2021 permitiu a inclusão da Eletrobras no Programa Nacional de Desestatização (PND), possibilitando a contratação, pelo BNDES, dos estudos técnicos necessários para a estruturação da operação. Em julho, a conversão dessa medida provisória na Lei nº 14.182/2021[2] garantiu a autorização legislativa essencial para a continuidade da privatização. Três meses depois, em outubro de 2021, foi publicada a resolução do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que aprovou o modelo de privatização.

Para viabilizar a privatização, foi realizada uma reestruturação societária que segregou a participação da Eletrobras' na Itaipu Binacional e transferiu o controle sobre a Eletronuclear para a estatal Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar[3]), para que as duas empresas permanecessem com a República Federativa do Brasil ("União"), como determina a legislação.

A capitalização resultou na privatização da Eletrobras, uma vez que a União deixou de ser majoritária no controle da empresa. Dessa maneira, a companhia se tornou uma *corporation*, estrutura societária e de gestão organizacional na qual não há um único sócio controlador. Como consequência, em 17 de junho, foram celebrados com o governo federal os novos contratos de concessão de geração de energia elétrica para 22 usinas hidrelétricas (UHEs), atendendo a todas as condições do processo de desestatização.

[2] https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.182-de-12-de-julho-de-2021-331549377

[3] A Eletrobras não manteve participação na Itaipu (nem direta nem indireta). No 2T2023, a participação total da Eletrobras na Eletronuclear – empresa que administra as atividades nucleares civis no Brasil – é de 67,64%, compreendendo 35,30% das ações com direito a voto (ON) da Eletronuclear e 99,99% de suas ações sem direito a voto (PN). https://www.eletronuclear.gov.br/Quem-Somos/Governanca/Documents/PainelEstrategico/FOLDER-EXECUTIVO-PNG-2023-2027.pdf)

UHE sob novos contratos de concessão

UHE da Eletrobras Furnas

- Mascarenhas de Moraes
- Furnas
- Luis Carlos Barreto (Estreito)
- Porto Colômbia
- Marimbondo
- Funil-RJ
- Corumbá I
- Itumbiara

UHE da Eletrobras Eletronorte

- Tucurui
- Coaracy Nunes
- Curuá-Una

UHE da Eletrobras Chesf

- HPPs Apolônio Sales (Moxotó)
- Sobradinho
- Funil
- Pedra
- Paulo Afonso I
- Paulo Afonso II
- Paulo Afonso III
- Paulo Afonso IV
- Luiz Gonzaga (Itaparica)
- Boa Esperança (Castelo Branco)
- Xingó

Como uma *corporation*, a propriedade da empresa é compartilhada por vários acionistas, sem um único acionista majoritário. A Eletrobras é uma empresa de capital aberto, que adota as melhores de governança e conformidade, excelência operacional, disciplina financeira e operações social e ambientalmente sustentáveis. A Companhia está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), com ações negociadas na Bolsa de São Paulo (B3), Madrid LATIBEX e New York Stock Exchange.

O Grupo Eletrobras possui quatro subsidiárias em operação - Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Chesf, Eletrobras Furnas e Eletrobras CGT Eletrosul— e uma empresa de participações, a Eletropar. A Companhia é fundadora e associada do Cepel, associação civil sem fins lucrativos, cujos resultados, portanto, não compõem os demonstrativos.

1.2 Panorama do Setor

Nos últimos anos, a Eletrobras tem conseguido aprimorar constantemente as operações para acompanhar as melhores práticas e as necessidades dos consumidores. A Companhia tem uma estrutura estabelecida para esforços de pesquisa em torno do desenvolvimento sustentável e novas oportunidades.

Principais tendências globais mapeadas:

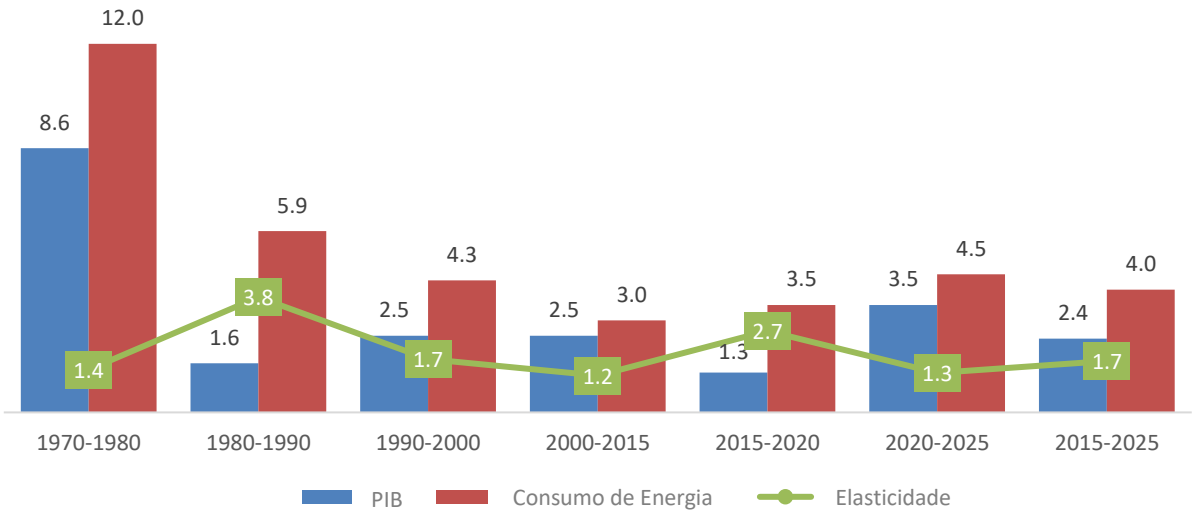
- Digitalização econômica e social
- Conhecimento e inovação como motor econômico fundamental
- Mudanças nos padrões de consumo e foco no consumidor
- Mudanças climáticas
- Expansão econômica de baixo carbono
- Aumento da demanda por eletricidade

Principais tendências locais mapeadas:

- Expansão e reorganização geográfica
- Mudanças demográficas com o aumento da população idosa
- Revisão do papel do Governo

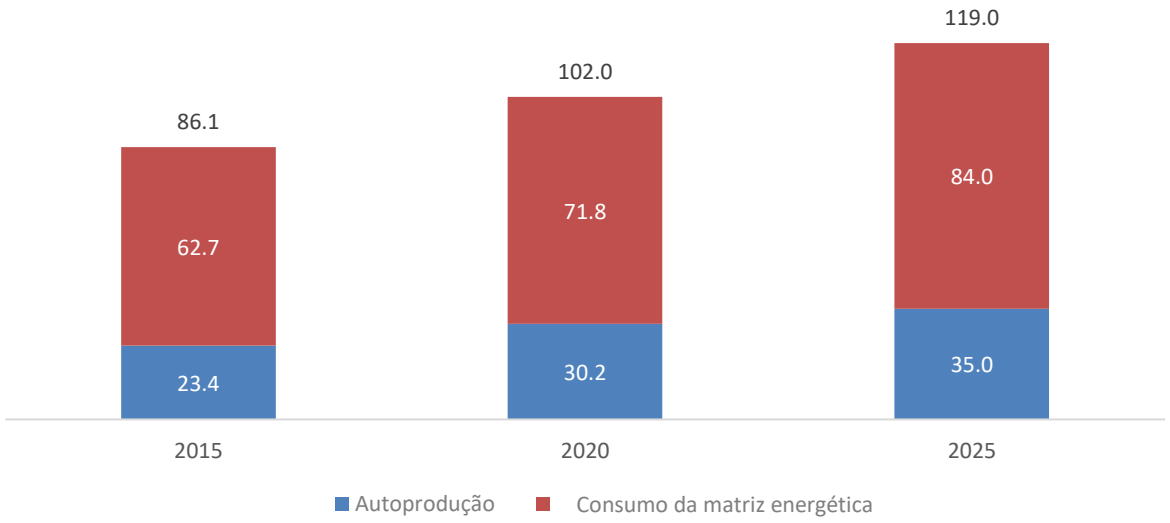
- Aumento da demanda por eletricidade

Taxas médias de crescimento anual, por período (%)*



(*)Inclui autoprodução
Fonte: Metodologia de apuração dos resultados preliminares do BEN (epe.gov.br). PIB: Produto Interno Bruto.

Grandes consumidores industriais: consumo de energia (TWh)



Fonte: Metodologia de apuração dos resultados preliminares do BEN (epe.gov.br)

1.3 Compromissos da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas

Para reforçar seu compromisso com as boas práticas de sustentabilidade empresarial, a Eletrobras publica, desde 2000, Relatório Anual de Sustentabilidade[4] sob os padrões do *Global Report Initiative* (GRI).

Como líder global em energia limpa, os compromissos com a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável têm guiado as ações de negócios da Eletrobras. Nos últimos anos, houve maior integração desses objetivos à estratégia de longo prazo da Companhia. Em 2012, a Eletrobras lançou a Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas, posteriormente incorporada à sua Política Ambiental[5], em que a Eletrobras assume, entre

[4] Relatório Anual (eletrobras.com)
[5] Política Ambiental (eletrobras.com)

outros compromissos, as seguintes responsabilidades em relação às mudanças climáticas:

- Ampliar as práticas de mitigação das emissões de gases de efeito estufa e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas
- Priorizar o uso de fontes renováveis na ampliação da oferta de energia elétrica, contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono
- Adotar uma estratégia unificada que reduza e/ou compense nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE)
- Identificar os principais riscos e oportunidades das mudanças climáticas para seus negócios
- Apoiar e atuar na padronização de temas relacionados às mudanças climáticas nas esferas governamental e da sociedade civil
- Identificar e gerenciar riscos e vulnerabilidades visando a adaptação às mudanças climáticas
- Internalizar, por meio de instrumentos econômicos, as externalidades associadas às emissões de GEE

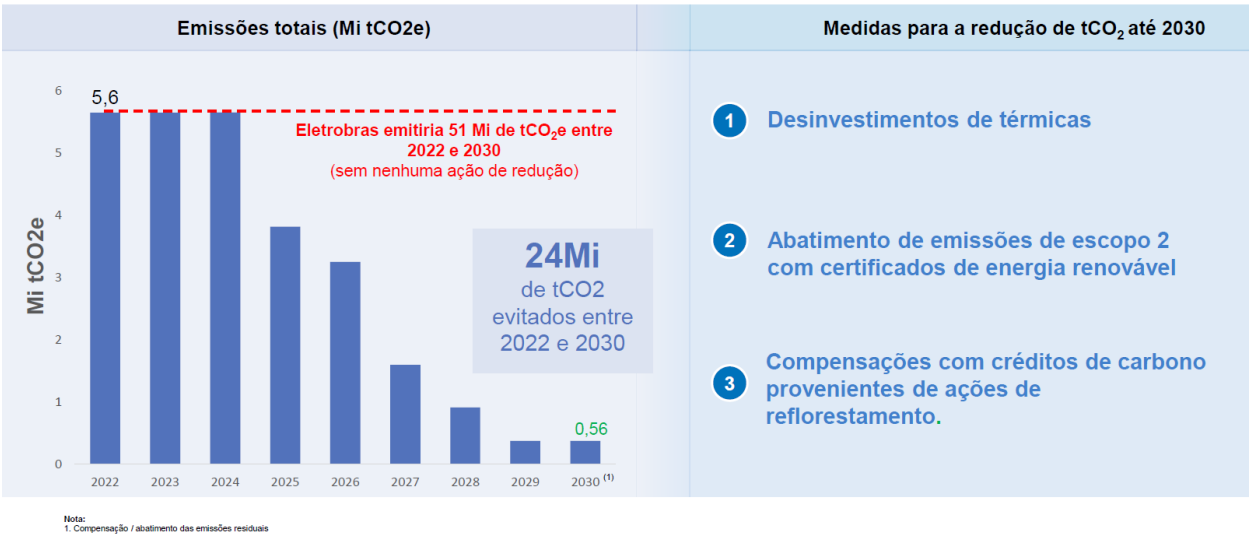
A Eletrobras também participa de diversos fóruns externos como o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas e a Câmara Técnica de Clima do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. A Eletrobras é signatária do Posicionamento sobre Mecanismos de Precificação de Carbono da Iniciativa Empresarial pelo Clima - IEC, da Carta Aberta - Setor Privado apoiando a Precificação de Carbono no Brasil elaborada pela IEC com o apoio da *Carbon Pricing Leadership Coalition* (CPLC), Posicionamento do setor empresarial brasileiro sobre a urgência da criação de um mercado regulado de carbono no Brasil e Carta do setor empresarial brasileiro sobre o Plano de Transição Ecológica – 'Pacote Verde'. A Eletrobras também é membro da IHA (International Hydropower Association).

Desde 2009, a Eletrobras emite anualmente o Inventário de Gases de Efeito Estufa das empresas Eletrobras, seguindo a metodologia do Protocolo GEE (*GHG Protocol)*. Desde 2010, a Eletrobras responde voluntariamente à pesquisa CDP – *Disclosure Insight*. Desde 2018, apoiamos a Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD). Em 2022, aderiu ao Programa Brasileiro de Protocolo GEE e conquistou o Selo Ouro, por sua completude e garantia externa.

Em 2022, a Eletrobras atingiu uma intensidade de emissões de gases de efeito estufa ("GEE") de apenas 52 kg de CO2/MWh, bem abaixo de seus concorrentes, além disso a Eletrobras anunciou em 2023 sua intenção de desinvestir, gradualmente, em usinas térmicas[6] antes de 2030 e assumiu o ambicioso desafio de zerar emissões líquidas de gases de efeito estufa em todos os escopos até 2030, enviando carta com seu compromisso *NetZero*[7] a Science Based Targets Initiative – SBTI.

[6] https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/abb77a17-3348-4bc7-849a-154998e06ca3/cb097239-47b6-b129-8154-af8a7549a593?origin=1

[7] https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/abb77a17-3348-4bc7-849a-154998e06ca3/fcf34df8-3683-4d60-ebea-86b85cac92e1?origin=1



1.4 Agenda 2030: Visando o Desenvolvimento Sustentável e Alinhando-se aos ODS

A Eletrobras é líder em energia renovável na América Latina. Ciente dos desafios e oportunidades, a Eletrobras está comprometida com o desenvolvimento sustentável, com a ética e o respeito às pessoas e à vida. A Eletrobras é uma empresa inovadora, de energia limpa, reconhecida pela excelência e sustentabilidade com o objetivo de criar valor para investidores e demais *stakeholders*, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Eletrobras é um dos membros fundadores da Aliança Global para Energia Sustentável[8], uma aliança global para o setor de energia que reúne os maiores *players* em energia sustentável, com o objetivo de promover a sustentabilidade ao longo da cadeia de valor, especialmente em temas ESG como metas *net zero* e descarbonização, soluções da economia circular e iniciativas de promoção de direitos humanos e inclusão alinhadas aos ODS. A Aliança criou Grupos de Trabalho dedicados para reunir conhecimentos de diferentes níveis da cadeia de fornecimento de energia e trabalhar na definição de novas métricas, KPIs e padrões para um futuro mais sustentável e inclusivo. A Eletrobras é copresidente do GT dedicado à Promoção dos Direitos Humanos e da Inclusão. O grupo está totalmente comprometido em convergir esforços a fim de criar posições, entendimentos, metodologias e práticas comuns para integrar a gestão de direitos humanos e, ao mesmo tempo, criar valor para os negócios.

Empresa ampliou para 100% a aderência às metas do Compromisso Empresarial Brasileiro pela Biodiversidade do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável ("CEBDS")[9] e ainda maior transparência em Sustentabilidade, por meio da implantação do Canal de Sustentabilidade, com o objetivo de aprimorar o processo de gestão das demandas dos *stakeholders* sobre temas ESG.

O monitoramento e a análise periódica do desempenho da Companhia frente aos indicadores e metas prioritárias pactuados para cada um dos ODS permitem a elaboração de planos de ação. Assim, a Companhia pode identificar impactos positivos e negativos e promover e sustentar a criação de valor para as partes interessadas. Além disso, alguns desses indicadores fazem parte da remuneração variável de empregados e gestores. Entre os indicadores que afetam a Remuneração Variável Anual da alta administração está o Índice de Alinhamento dos ODS (IAO), que mede o desempenho médio ponderado em um conjunto de indicadores estratégicos dentro da Agenda 2030.

Em seu compromisso com a Agenda 2030, a Eletrobras priorizou nove ODS, para os quais listou as seguintes conquistas até o final de 2022:

- **ODS 7 - Energia limpa e acessível:**
  - Manter pelo menos 96% das fontes de energia limpa dentro da matriz elétrica da Eletrobras
- **ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico:**
  - Reduzir a frequência de acidentes envolvendo empregados próprios e terceirizados

[8] sustainable-energy.eco
[9] https://cebds.org/en/

- **ODS 9 - Inovação infraestrutura**
  - Aumentar o investimento em soluções de transição energética: atingir 35% de participação em valor no portfólio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação
- **ODS 10 - Redução das desigualdades:**
  - Garantir a equidade de gênero nos cargos gerenciais. Em 2022, 24% dos cargos de gestão foram ocupados por mulheres, superando o índice geral de funcionárias mulheres nas empresas do Grupo Eletrobras (19%)[10]
- **ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis:**
  - Reduzir 1,0% das emissões do Escopo 1+2 (sem perdas de transmissão) de 2021 para 2022
- **ODS 12 - Consumo e produção responsáveis:**
  - Garantir que 100% dos fornecedores sejam submetidos a *Due Diligence* nos aspectos ESG
- **ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima:**
  - Reduzir as emissões de GEE e compensar as emissões que não podem ser evitadas, visando emissões líquidas zero até 2030
  - Redução de 31,8% nas emissões de GEE a partir de 2021 (Intensidade de emissões, escopos 1 e 2, ex-perdas)
- **ODS 15 - Vida terrestre:**
  - Aumento de 1,6% em 2022 nos investimentos em projetos que contribuem para a gestão da biodiversidade
  - Total de áreas florestais protegidas: 270k ha
- **ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes:**
  - 98% dos Colaboradores treinados nas políticas e procedimentos do Programa de Integridade
  - 100% dos fornecedores sujeitos a diligência ESG

1.5 Estrutura de Governança e Gestão ESG

Para garantir a conexão entre planejamento, estratégia, desempenho e sustentabilidade, a Eletrobras criou a Comissão Executiva da Gestão da Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, subordinada ao Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Eletrobras.

O Comitê Executivo é responsável, entre outras ações, por implementar processos, procedimentos e ferramentas de gestão sustentável na Eletrobras, monitorar e avaliar os resultados e desenvolver planos de metas e melhorias relacionadas ao tema, promover a gestão integrada das dimensões econômica, social e ambiental na Eletrobras, a fim de internalizar, disseminar e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 e gerir a Criação de Valor Modelo da Eletrobras.

As comunicações recebidas por meio dos canais de *stakeholders* internos e externos, incluindo sugestões, críticas ou denúncias, passam a ser tratadas por meio da Linha Direta de Denúncias[11] e Canais de "Fale Conosco" dependendo da natureza do caso.

A Eletrobras centralizou os processos de denúncia em um canal independente e padronizou os procedimentos de tratamento de relatórios, incluindo métricas e prazos de resposta. Por meio da linha direta, qualquer pessoa pode denunciar violações ou suspeitas de violações do Código de Conduta, Programa de Integridade (*Compliance*), políticas internas ou leis e regulamentos, ou qualquer conduta antiética ou ilegal que exija uma investigação por parte da empresa ou de qualquer órgão interno ou externo. Todas as denúncias são mantidas anônimas e confidenciais, e os denunciantes são protegidos de retaliações. Em 2022, o Canal de Denúncias recebeu 290 denúncias fundamentadas, das quais 244 foram solucionadas e 46 estão em investigação.

Em junho de 2022, a Eletrobras lançou uma nova plataforma em seu site para centralizar as consultas recebidas de *stakeholders* externos. Desde o lançamento do canal, em 28 de junho de 2022, foram 260 interações por meio do canal “Fale Conosco”. A nova plataforma permitirá que a Companhia monitore consultas, meça o desempenho e melhore continuamente o serviço. Os funcionários também podem acessar a plataforma pela intranet. A iniciativa visa aprimorar a gestão dos canais de relacionamento com as partes interessadas, melhorando a transparência.

[10] https://eletrobras.com/pt/InovacaoeSustentabilidade/Eletrobras_CadernoODS_2022.pdf
[11] online em: https://relatoconfidencial.com.br/ eletrobras/; por telefone: 0800 721 9885.

Os denunciantes recebem feedback em até quatro dias úteis. O redesenho do canal incluiu um novo menu com novas categorias de preocupações e um sistema baseado em software que encaminha os casos para os departamentos relevantes juntamente com alertas. O Fale Conosco Denúncias e outros canais corporativos de escuta também recebem manifestações da comunidade.

O Sistema de Gestão da Sustentabilidade é baseado em cinco pilares principais:

1. Política de Sustentabilidade da Eletrobras
2. Comitê Executivo de Gestão da Sustentabilidade da Eletrobras
3. Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS)
4. Modelo de Criação de Valor
5. Relatórios Integrados

A Eletrobras foi reconhecida como a empresa de melhor reputação no setor elétrico brasileiro, segundo estudo realizado pelo *Corporate Reputation Business Monitor* (Merco). Além disso, a Eletrobras foi reconhecida entre as 14 maiores empresas brasileiras em termos de transparência em torno da sustentabilidade, em estudo realizado pelo conselho consultivo no Brasil da *Global Reporting Initiative* – GRI.[12]

Destacamos abaixo alguns dos prêmios e reconhecimentos recebidos pela Eletrobras:

• Inclusão na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) 2023, pelo 15º ano consecutivo

• Selo Bronze no *The Sustainability Yearbook* 2022, ranking da S&P Global, pelo segundo ano consecutivo

• Presença no Índice de Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3), que lista as empresas com melhor eficiência na gestão de emissões de gases de efeito estufa

• CDP Mudanças Climáticas 2022: nota B | CDP Segurança Hídrica 2022: conceito B

• CDP *Supplier Engagement Leader* 2021: entre os líderes de engajamento de fornecedores do CDP sobre mudanças climáticas

• Obtenção do Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*

• Presença no *Bloomberg Gender-Equality Index* 2022, que reúne empresas comprometidas com a transparência na divulgação de dados sobre igualdade de gênero

• Líder em Responsabilidade ESG entre as empresas brasileiras do setor elétrico, em ranking do *Corporate Reputation Business Monitor* (Merco) divulgado em 2022

• Conquista em 2022, pelo segundo ano consecutivo, do Prêmio Transparência, que visa reconhecer empresas com as melhores práticas de transparência em informações contábeis

Em 2020, a VigeoEiris realizou a análise do *Rating* ESG da Eletrobras para o ano de 2019. Esta análise observou evidências relacionadas aos temas ESG, Controvérsias, Clima e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a partir de 38 critérios de sustentabilidade distribuídos nos itens: Direitos Humanos, Recursos Humanos, Comportamento Empresarial, Governança Corporativa, Meio Ambiente, Engajamento Comunitário. O resultado da avaliação, que envolveu a mobilização do Comitê Executivo de Gestão da Sustentabilidade das empresas Eletrobras, resultou na classificação da Eletrobras em 1º lugar no total de 49 empresas do Setor de Eletricidade e Gás e em 34º lugar no universo total da Vigeo (de 7 mil emissores).

Esses reconhecimentos refletem a consistência e solidez do compromisso com resultados para a sociedade brasileira e com a implementação das melhores práticas nacionais e internacionais de sustentabilidade empresarial.

[12] GRI - Home (globalreporting.org)

1.6 Agenda de sustentabilidade da Eletrobras e abordagem das controvérsias ESG

Os benefícios pretendidos das categorias descritas no ponto 2.2. estão alinhados com a Agenda de Sustentabilidade da empresa. A agenda ESG da Eletrobras impacta diretamente a estrutura de remuneração da alta liderança. Os principais tópicos são destacados abaixo:

- **Estratégia de descarbonização para atingir o *Net Zero* (até 2030)**
A Eletrobras adota práticas sustentáveis e inovadoras desde sua fundação, há mais de 61 anos. Contribui substancialmente para tornar a matriz elétrica brasileira uma das mais limpas do mundo, com uma capacidade instalada composta por 97% de fontes de baixa emissão de carbono.

- **Estreitar o relacionamento com as comunidades**. Hoje, a Companhia atende 109 comunidades tradicionais, totalizando uma população de mais de 57.000 indivíduos, entre ribeirinhos e quilombolas. Além disso, a Companhia mantém contato com 19 comunidades indígenas. Essas comunidades vivem próximas aos ativos da Companhia, como linhas de transmissão, usinas e subestações.

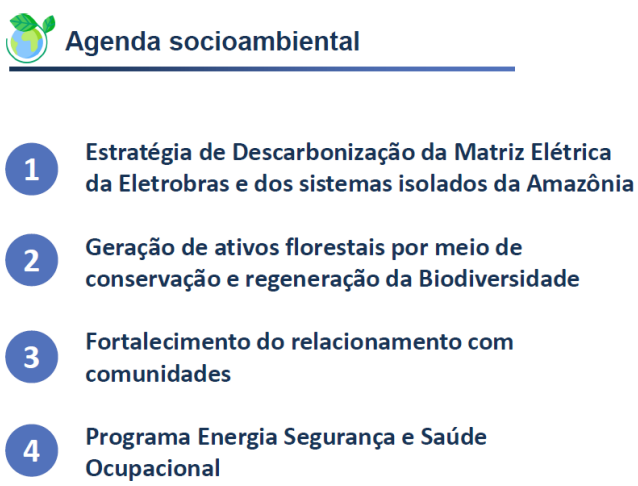
- Conservação de florestas e áreas do bioma nativo. A Companhia controla uma área de 1,1 milhão de hectares de florestas nativas, incluindo áreas que fazem parte de concessões e áreas de propriedade da Companhia.

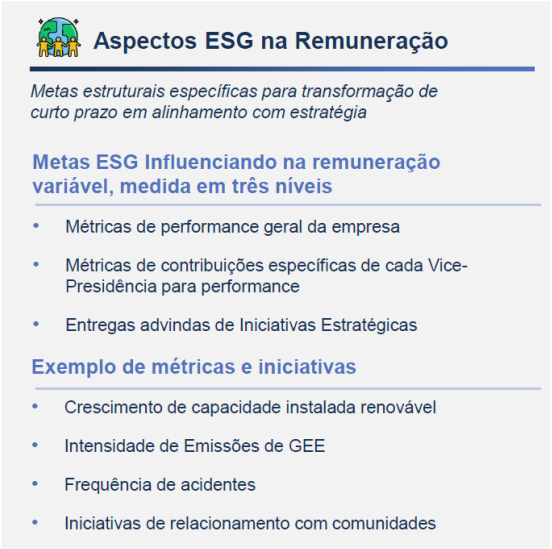
- **Plano de conservação e regeneração da biodiversidade.** A Eletrobras planeja incluir pelo menos mais uma espécie ameaçada de extinção por ano em seus projetos de conservação. Em 2022, a Companhia incluiu mais 51 espécies.

- **Descarbonização de sistemas isolados na Amazônia.** Em 2021, a Eletrobras e o BNDES anunciaram um Pacto Energético para promover energia limpa e acessível nos Sistemas Isolados da Amazônia,[13] que dependem da geração e mobilidade de eletricidade a diesel. Ainda há cerca de 70 mil famílias no Brasil sem energia elétrica em regiões remotas da Amazônia.

- **Programa Eletricidade Social – Geração distribuída para comunidades de baixa renda.** Ações no Sistema Interligado Nacional e sistemas isolados, com redução da tarifa de energia.

- **Programa Educacional** com foco na inclusão produtiva e melhoria da qualidade do ensino





As atividades do grupo Eletrobras exigem instalações prediais e operacionais, que podem impactar as comunidades e o meio ambiente de forma que dependerá do tipo e tamanho do empreendimento e das características do local

13 https://eletrobras.com/pt/Paginas/Noticias.aspx?Paged=TRUE&p_DataPublicacao=20211208+02:00:00&p_Created=20211208+15:21:44&p_ID=1231&PageFirstRow=31&&View=%7B08FFC67A-7CA3-4C47-87A3-FC7351DB36F2%7D

onde é construído. Isso exige que a Companhia não apenas cumpra as leis e regulamentos ambientais que regem as instalações do setor elétrico, mas que também leve em consideração as comunidades do entorno como um elemento essencial de criação de valor real para todas as partes interessadas.

O relacionamento com as comunidades é guiado pelas políticas de Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Comunicação e Engajamento, Sustentabilidade e Segurança de Barragens da Eletrobras.

Desde 1986, quando o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) publicou suas resoluções, existe uma hierarquia de mitigação de impactos socioambientais aplicada a todos os estudos e projetos da Eletrobras. Entre as medidas propostas no licenciamento ambiental está o compromisso de buscar preventivamente soluções de engenharia que evitem ou diminuam o impacto nas pessoas e no meio ambiente ao longo de todas as etapas do projeto.

A Eletrobras interage com as comunidades locais durante inventários, estudos de viabilidade e de impacto ambiental. Nesses casos, a Companhia desenvolve Planos de Comunicação e Interação Social (PCS) específicos para projetos, que são norteados pelas políticas internas da Companhia, regulamentações de órgãos ambientais, diretrizes de organizações nacionais e internacionais e melhores práticas do setor.

No caso das grandes usinas hidrelétricas (UHEs), o diagnóstico desenvolvido durante o estudo de impacto ambiental e o levantamento socioeconômico dos impactados permite identificar grupos socialmente vulneráveis e avaliar o risco e o impacto do empreendimento sobre essas populações e a infraestrutura física e institucional local. Os estudos de impacto de cada empreendimento seguem os termos de referência emitidos pelos órgãos ambientais, utilizam levantamentos qualitativos, registros socioeconômicos e imobiliários para identificar a população impactada, além de interagir e comunicar ações sociais. Essas medidas são aplicadas especialmente durante as fases de identificação de impactos e proposição de medidas socioambientais. Canais de relacionamento para ouvir os públicos de relacionamento são disponibilizados para projetos mais abrangentes.

Esses estudos seguem as disposições da legislação brasileira e das melhores práticas do setor, como *The International Hydropower Association* (IHA), *Free, Prior, and Informed Consent* (FPIC), *International Finance Corporation* (IFC) *Performance Standards* e são analisados e monitorados por órgãos governamentais relevantes, como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

A Eletrobras desenvolve processos abrangentes, baseados nos princípios do diálogo, da transparência e do envolvimento dos diferentes níveis de representação formal e informal indicados pelas comunidades. Todos os empreendimentos de energia elétrica da Eletrobras possuem PCS que incluem atividades que possibilitam o diálogo com as comunidades das áreas de influência. Ao interagir com esse público, a Companhia busca fornecer informações sobre estudos prévios, os objetivos da Companhia para o local, suas atividades de desenvolvimento e seus resultados. Também reúne dados sobre expectativas e estilos de vida da comunidade, criando meios efetivos para seu envolvimento por meio de reuniões realizadas durante os estudos socioambientais para diagnóstico socioambiental, avaliação de impactos, mitigação, compensação e medidas de reparação.

O canal de denúncias "Fale Conosco" e outros canais de escuta corporativa também recebem manifestações da comunidade. Os PCS incluem a possibilidade de escritórios locais que servirão como ponto de contato com os habitantes locais e ajudarão a desenvolver campanhas de comunicação, divulgações para o site institucional e produção de outros conteúdos que incluem como entrar em contato diretamente com a Companhia. Os PCS incluem indicadores de desempenho que são monitorados para melhoria.

Iniciativas que envolvam comunicação, relacionamento e engajamento na segurança de barragens fazem parte do Plano de Ação de Emergência (PAE) e contam com o apoio de órgãos do governo local, como a Defesa Civil e as prefeituras.

1.7 Subsidiárias incluídas no Framework

Em 5 de janeiro de 2023, os acionistas aprovaram na 185ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a incorporação de 100% das ações de emissão das controladas Eletrobras CGT Eletrosul, Eletrobras Chesf, Eletrobras Eletronorte e Eletrobras Furnas pela Eletrobras. Com isso, essas empresas se tornaram subsidiárias integrais da Eletrobras.

Esse arcabouço destina-se a ser utilizado no contato de operações de emissão da Eletrobras ou de suas principais subsidiárias, conforme listado abaixo.

1.7.1. Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil (Eletrobras CGT Eletrosul)
A CGT Eletrosul é uma empresa controlada pela Eletrobras, resultante do processo de reestruturação societária das subsidiárias Eletrosul e CGTEE. Atua nas áreas de geração, transmissão, comercialização de energia e também em telecomunicações. Investe fortemente em pesquisa e desenvolvimento para fomentar o uso de fontes alternativas de energia e diversificar a matriz energética brasileira. Ao longo de sua história, esse tem sido o compromisso socioambiental da CGT Eletrosul, que busca promover a cidadania em equilíbrio com a sustentabilidade. A matriz energética da CGT Eletrosul é diversificada, proveniente das fontes hídrica, térmica, eólica e solar, totalizando 2 GW de capacidade instalada – energia suficiente para atender ao consumo de 12 milhões de pessoas.

1.7.2. Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Eletrobras CHESF):
A CHESF é uma subsidiária da Eletrobras, com mais de 99% de suas ações controladas por ela. A empresa atua nos segmentos de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica. A Chesf tem o compromisso de promover o desenvolvimento socioeconômico do país que utiliza os recursos naturais, não alterando a harmonia do meio ambiente. Nesse sentido, destaca-se a inauguração da usina solar flutuante no reservatório da usina hidrelétrica de Sobradinho, na Bahia. O projeto aproveita a área represada do Rio São Francisco e tem capacidade para gerar 1 megawatt-pico (MWp) de energia.

1.7.3. FURNAS Centrais Elétricas (Eletrobras Furnas)
FURNAS é uma subsidiária da Eletrobras. A empresa atua na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica. Está presente em 15 estados e no Distrito Federal. Seu sistema inclui 22 usinas hidrelétricas, 2 termelétricas e 1 complexo eólico (5 parques), próprios ou em parceria com a iniciativa privada, mais de 26 mil km de linhas de transmissão e 62 subestações. FURNAS gera e transmite energia de forma sustentável. A gestão da empresa busca a viabilidade econômica, o respeito ao meio ambiente e a inclusão social, para se tornar cada vez mais competitiva e sustentável. Assim, FURNAS renova seu compromisso com o desenvolvimento do país.

1.7.4. Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletrobras Eletronorte)
A Eletronorte é uma subsidiária da Eletrobras, com mais de 99% de suas ações controladas por ela. A empresa atua no segmento de geração hidrelétrica e transmissão de energia e incorporou a Eletrobras Amazonas GT, em 2021. Comprometida com o fortalecimento de uma matriz energética limpa e renovável, a Companhia também é pioneira com fontes alternativas. Além disso, participa de parques eólicos e investe em projetos de pesquisa, como usinas reversíveis e geração hidrocinética.

2 Eletrobras Sustainability Bond Framework

2.1. Alinhamento com GBPs e SBPs administradas pelo ICMA

A estrutura foi desenvolvida em alinhamento com os *Green Bond Principles* (GBP) 2021 (com o Anexo 1 de junho de 2022), os *Social Bond Principles* (SBP) 2023 e as *Sustainability Bond Guidelines* (SBG) 2021 administradas pela *International Capital Market Association* ("ICMA"). Essa estrutura está alinhada às diretrizes de processos voluntários internacionalmente aceitas que recomendam transparência, divulgação e promovem a integridade das melhores práticas.

Esses princípios fornecem uma estrutura para que emissores e investidores orientem a emissão e a avaliação de títulos verdes, sociais e de sustentabilidade e garantam que esses instrumentos sejam utilizados para financiar projetos e programas que contribuam para a sustentabilidade ambiental e/ou social. Os princípios têm quatro pilares fundamentais:

1. Utilização dos Recursos
2. Processo de Avaliação e Seleção
3. Gestão de Recursos
4. Alocação e Relatórios de Impacto

A Eletrobras desenvolveu o *framework* pelo qual a Eletrobras ou suas subsidiárias podem emitir títulos de Sustentabilidade, Verdes ou Sociais para apoiar o compromisso de sustentabilidade.

Em janeiro de 2020, a Eletrobras publicou a primeira versão de seu *Framework* ("*Framework* Verde"), com revisão externa da *Climate Bonds Initiative* ("CBI") e da VigeoEiris a partir de abril de 2021[14]. O primeiro *framework* verde incluiu três categorias de projetos: geração de energia solar, eólica e transmissão.

Em apoio aos compromissos da Companhia, a Eletrobras revisou sua estrutura para incluir uma gama mais ampla de categorias de projetos elegíveis. Por meio da emissão de Instrumentos de Títulos de Sustentabilidade, a Eletrobras pretende avançar em sua jornada rumo às metas de sustentabilidade, incluindo o investimento em energia renovável para apoiar um futuro de energia mais limpa, segura, confiável e equitativa.

Esse *framework* também está alinhado às melhores práticas publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) em seu Guia para a Oferta de Instrumentos ESG.[15]

[14] https://ri.eletrobras.com

[15] https://www.anbima.com.br/data/files/52/25/36/43/9AA158103F642158882BA2A8/GUIA_PARA_OFERTAS_DE_TITULOS_ESG.pdf

2.2. Utilização dos Recursos

A Eletrobras pretende alocar um valor no mínimo igual aos recursos líquidos da emissão de dos Títulos de Sustentabilidade para financiar e/ou refinanciar, no todo ou em parte, Projetos Verdes e/ou Projetos Sociais novos e/ou existentes ("Projetos Elegíveis") que atendam aos critérios de elegibilidade descritos abaixo. No que diz respeito à natureza das despesas, as despesas de capital e operacionais serão elegíveis, incluindo o pagamento de outorgas relacionadas aos Projetos Elegíveis abaixo enumerados. Esta seção lista as categorias (e subcategorias, quando aplicável) de projetos e despesas relacionadas a benefícios ambientais e/ou sociais e seus respectivos Critérios de Elegibilidade. Incluem-se também as despesas relacionadas à pesquisa e/ou desenvolvimento desses projetos. Cada categoria no âmbito do Quadro destina-se a apoiar a realização dos correspondentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas ("ODS").

Projetos Verde Elegíveis

Categoria	Projetos Elegíveis	Descrição	Alinhamento ODS
Energia renovável	Energia solar	Gastos relacionados à construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção e operação de geração de energia solar *onshore* e *offshore* (instalações de geração fotovoltaica).	
	Energia eólica	Gastos relacionados à construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção e operação de geração de energia eólica *onshore* e *offshore*.	
	Hidrelétrica	Gastos em ativos existentes, incluindo modernização, repotenciação e hibridização de projetos hidrelétricos, pagamento de outorga, que seguem os critérios de elegibilidade definidos pela *Climate Bonds Initiative*. Critérios de elegibilidade: Teste 1) intensidade de potência superior a 5w/m2 ou área inundada ou Teste 2) intensidade de emissão de carbono inferior a 100gCO2e/Kwh[16] Os gastos em novos ativos (*greenfield*) devem ser avaliados de acordo com o Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade Hidrelétrica da IHA e seguir os critérios de elegibilidade de intensidade de potência superior a 10w/m2 ou área inundada ou intensidade de emissão de carbono inferior a 50gCO2s/Kwh, de acordo com o limite de UHE pós-2020. A Eletrobras garante que uma avaliação de impacto ambiental e social por um órgão independente confiável tenha sido realizada para cada novo projeto hidrelétrico, para identificar e tratar qualquer risco significativo, impacto negativo esperado e controvérsias relacionadas aos projetos hidrelétricos financiados no âmbito do *Framework*.	
	Sistemas de Transmissão	Projetos, construção, instalação, operação e manutenção (obras de beneficiação e reforço) de projetos de transporte de eletricidade: Critérios de elegibilidade 1) Linhas de transmissão dedicadas à criação de uma ligação direta ou expansão de uma conexão existente com unidades de geração de energia renovável, conforme definido em (2) 2) Linhas de transmissão conectadas à rede, onde o fator de emissão da rede for inferior a 100gCO2e/kWh gerado, considerando uma média móvel dos cinco anos anteriores à	

[16] Tests will be performed up to 24 months before the date of a Sustainability transaction.

		emissão[17].	
Categoria	**Projetos Elegíveis**	**Descrição**	**Alinhamento ODS**
Prevenção e controle da poluição	Hidrogênio Verde	Gastos relacionados à construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção, armazenamento, distribuição de hidrogênio verde (produzido com fontes renováveis com intensidade de carbono inferior a 100gCO2e/kWh)	
Gestão Ambiental Sustentável da Vida, Recursos Naturais e Uso da Terra	Restauração de Florestas Nativas e Conservação da Biodiversidade	Projetos, equipamentos, programas e medidas de apoio à proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas. A restauração considera áreas que não foram anteriormente degradadas pelas atividades da Companhia. Os projetos incluem: 1. Proteção de florestas nativas sob responsabilidade da Companhia, definidas por concessões, ou áreas que a Eletrobras e suas empresas tenham decidido por iniciativa própria proteger ou restaurar, incluindo áreas de preservação permanente e reservas legais; 2. Iniciativas de proteção de habitats naturais para o aumento da biodiversidade, especialmente visando espécies ameaçadas listadas pela IUCN.	
Adaptação às Mudanças Climáticas	Adaptação ao Risco Físico Climático	Projetos, obras, equipamentos, programas e medidas necessários para mitigar as consequências das mudanças climáticas sobre as atividades da Companhia e seus *stakeholders*, por meio de medidas adaptativas, em linha com o Plano Estratégico do Grupo Companhia sobre a questão climática, delineado em seu relatório TCFD[18]. Os projetos de adaptação climática serão apoiados por uma análise de vulnerabilidade e um plano de adaptação. Os projetos incluem • Esforços para tornar a infraestrutura mais resiliente aos impactos do risco climático físico, como fortalecimento de linhas de transmissão e torres, adaptação de barragens para derramamento de água excedente.	

[17] This will not include transmissions lines directly connected to a thermal power plant.
[18] https://eletrobras.com/en/InovacaoeSustentabilidade/eletrobras_TCFD21_EN.pdf

Projetos Sociais Elegíveis

Categoria	Projetos Elegíveis	Descrição	Alinhamento ODS
Infraestrutura básica acessível	Micro-grids	Fornecer energia renovável às comunidades, que muitas vezes dependem de eletricidade à base de diesel para suas necessidades básicas de energia. Dar acesso a eletricidade acessível, especialmente solar, incluindo programas de transmissão e distribuição. A população-alvo é constituída por comunidades remotas que não estão conectadas ao Sistema Interligado Brasileiro (SIN), especialmente na região amazônica.	
Acesso a serviços essenciais	Educação	Gastos para financiar instalações e programas em educação em municípios carentes, incluindo programas de educação ambiental, que serão amplamente acessíveis. As populações-alvo serão compostas por comunidades que vivem próximas aos ativos da empresa (linhas de transmissão, usinas e subestações). Municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média brasileira serão considerados desassistidos.	

2.3 Processo para Avaliação e Seleção de Projetos

A Eletrobras criou um **Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis** (GTFS) que será responsável pela análise e recomendação para aprovação de investimentos que se qualificarão como Projetos Elegíveis. O Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis será composto por membros selecionados das áreas de Geração, Transmissão, Tesouraria, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Riscos e Estratégia de Negócios, e identificará, revisará e selecionará Projetos Elegíveis alinhados com o *Framework*. O SFWG reporta-se ao CISE (Comitê de Investimentos do Sistema Eletrobras) e se reúne mensalmente ou sujeito à demanda do CISE ou do Departamento Financeiro.

Durante esse processo, os projetos serão analisados quanto a riscos ambientais e sociais em linha com as políticas e procedimentos ambientais e sociais da Companhia. A Eletrobras analisa regularmente os impactos ambientais e sociais de seus negócios e avalia como mitigar os impactos nas comunidades em que atua. Adicionalmente, realiza ampla *due diligence* na avaliação de potenciais novas oportunidades e no acompanhamento de seu plano de investimentos.

A Companhia garantirá que os projetos elegíveis não sejam duplamente contabilizados para fins de alocação de recursos.

O processo de avaliação da elegibilidade dos projetos para composição de portfólio sob a responsabilidade do Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis consiste em 3 etapas:

1. Análise Inicial: primeiro filtro de seleção
2. Avaliação de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG)
3. Priorização: Lista final dos projetos selecionados

2.3.1. Análise Inicial

A análise inicial visa realizar o primeiro nível de seleção e exclusão dos projetos dos critérios descritos a seguir. O GT avaliará os seguintes critérios:

1. O enquadramento do projeto de acordo com a descrição dos Projetos Elegíveis;
2. Projetos com desembolso efetuado nos 24 meses anteriores à data de emissão do instrumento de financiamento ou 24 meses após a data de emissão.

2.3.2. Avaliação do Critério ESG
A segunda etapa compreende a análise das características ESG dos projetos, necessária para a seleção do projeto.

2.3.3. Priorização
Serão priorizados projetos que apresentarem melhor avaliação ESG. A alocação final e a determinação dos Projetos Elegíveis serão analisadas e aprovadas pela equipe de Gestão Executiva ou Conselho de Administração.

2.3.4. Critério de exclusão
A Eletrobras acompanhará as controvérsias envolvendo os Projetos Elegíveis (se houver) ao longo da vigência da emissão.

Os recursos provenientes de qualquer título rotulado emitido pela Eletrobras não serão utilizados para financiar ou refinanciar ativos e/ou projetos que apresentem controvérsias recorrentes, simultaneamente, nas avaliações de *Rating* de Risco ESG dos principais avaliadores (Sustainalytics, MSCI e ISS ESG). Projetos relacionados ao financiamento de combustíveis fósseis e setores polêmicos, como tabaco, nuclear, armas, serão excluídos do financiamento.

A Companhia também fornecerá aos investidores informações sobre os principais temas e as ações implementadas e, se necessário, a exclusão do projeto do *pool* de projetos financiados pelo instrumento sustentável. A Companhia está engajada em aumentar a transparência e o engajamento das agências de classificação de risco ESG para tratar de preocupações e permitir que as partes interessadas acompanhem suas ações.

2.4. Gestão de Recursos
O fluxo de receitas líquidas será monitorado continuamente enquanto os instrumentos estiverem pendentes. Os projetos são gerenciados por vínculo de acordo com um processo interno (abordagem "título por título"). A equipe de Tesouraria será responsável por alocar e acompanhar os recursos líquidos, e o Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis será responsável por controlar a alocação de recursos para garantir o cumprimento dos critérios ESG definidos no *Framework*.

Os recursos líquidos serão alocados para refinanciar projetos no máximo 24 meses antes da data de emissão ou para financiar projetos 24 meses após a data de emissão.

Até a aplicação de todos os recursos, os recursos temporariamente não alocados serão mantidos na forma de caixa, equivalentes de caixa, depósitos líquidos ou outros instrumentos que não tenham impacto negativo sobre o clima, de acordo com as diretrizes de investimento da Companhia.

Caso algum dos projetos elegíveis não cumpra os critérios de elegibilidade descritos na secção 2.3., os fundos serão atribuídos a outros projetos verdes elegíveis logo que possível de forma proativa.

2.5. Relatórios & Divulgação
2.5.1. Relatório Externo
A Eletrobras solicitará uma opinião independente de segunda parte (a "SPO") ao ISS sobre seu Framework de Finanças Sustentáveis, confirmando que o *framework* está alinhada aos princípios do ICMA descritos nos Princípios de Títulos Verdes, Princípios de Títulos Sociais e Diretrizes de Títulos de Sustentabilidade. A SPO será disponibilizada publicamente no site da Eletrobras.

2.5.2. Relatório de Alocação
A Companhia publicará anualmente um relatório com a alocação de recursos líquidos de qualquer Instrumento de Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade. O relatório incluirá:

1. O montante das receitas líquidas atribuídas a cada projeto elegível, individualmente ou por categoria
2. O saldo remanescente de proventos não alocados que permanecem pendentes, se houver
3. A parte dos recursos utilizados para financiamento vs. refinanciamento
4. Breves descrições dos projetos selecionados

Uma verificação externa da afetação das receitas líquidas será realizada por um revisor externo numa base anual, enquanto o instrumento sustentável estiver pendente. O relatório de alocação verificada será disponibilizado no

site da Companhia.

A Eletrobras se reserva o direito de fazer quaisquer alterações neste Framework de acordo com as melhores práticas

de mercado internacional. Caso isso ocorra, as atualizações serão devidamente publicadas para amplo acesso, mantendo ou ampliando os níveis de transparência e prestação de contas.

2.5.3. Relatório de Impacto

A Eletrobras fornecerá informações sobre métricas de impacto qualitativas e/ou quantitativas relativas a todos os Projetos Elegíveis financiados. Os indicadores de desempenho podem mudar de ano para ano se as práticas de mercado recomendarem uma métrica melhor. As metodologias e linhas de base utilizadas neste relatório de impacto serão igualmente disponibilizadas ao público. As metodologias serão alinhadas com as melhores práticas de mercado e a linha de base será verificada de forma independente. O relatório de impacto pode ser publicado como um documento autônomo ou como parte de outro documento publicado pela Companhia. O relatório de impacto será publicado anualmente e verificado de forma independente.

Os indicadores da tabela abaixo serão divulgados por tipo e região:

Tópico	Métricas
Geração de energia e emissões evitadas	- Produção anual de energia renovável em MWh - Capacidade instalada de energia renovável em MW - Emissões anuais de GEE evitadas (tCO2eq) - Produção anual de hidrogênio verde (ton) - Para microrredes, produção anual de energia renovável (MWh/ano)
Comunidades	- Número, volume de despesas e descrição das ações sociais executadas - Número de beneficiários das ações sociais implementadas
Biodiversidade	- Número, volume de gastos e descrição das ações de proteção e restauração da biodiversidade - Área florestal protegida (ha) - Área florestal restaurada (ha)

2.6. Disclaimer

As informações contidas nesta Estrutura são baseadas em informações disponibilizadas pela Empresa e não são garantidas quanto à sua comercialização, integridade, precisão, moeda ou adequação a uma finalidade específica. As informações e dados fornecidos refletem a situação atual da Companhia na data de sua elaboração e publicação. Este material não deve ser interpretado como uma oferta de venda e/ou recomendação e/ou solicitação para subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários de emissão da Companhia ou de qualquer empresa pertencente ao grupo econômico da Companhia. A reprodução, publicação e/ou distribuição desta Estrutura e de qualquer outro material relacionado a ela em qualquer jurisdição onde seja ilegal fazê-lo é proibida, exceto em circunstâncias que estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Recomenda-se que as pessoas que tenham acesso a este *framework* e/ou a qualquer outro material relacionado com o mesmo, juntamente com o seu aconselhamento financeiro e jurídico, na medida em que considerem necessário, avaliem as restrições aplicáveis à reprodução, distribuição e publicação deste material. Este *Framework* pode conter informações sobre eventos futuros, tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e expectativas da administração da Companhia. As palavras "acredita", "espera", "planeja", "antecipa", "estima", "projeta", "visa" e similares têm por objetivo identificar afirmações que necessariamente envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, para que possam ou não ser realizadas. Os riscos conhecidos incluem incertezas, que não se limitam ao impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços pelo mercado, transações de serviços da Companhia e de seus concorrentes, aprovação regulatória, flutuação cambial e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. As informações e opiniões contidas neste *framework* consideram os Princípios de Obrigações Verdes e os Princípios de Obrigações Sociais emitidos pela Associação Internacional do Mercado de Capitais e são fornecidos a partir da data deste documento, pelo que estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. A Companhia não é obrigada a atualizar este *Framework* por meio de novas informações e/ou novas diretrizes e/ou eventos futuros. Este *Framework* não se destina e não pode ser invocado para criar relações, direitos ou obrigações jurídicas.